220340 - Suplicando a Allah pela Virtude do Alcorão, Anjos, Profetas e Companheiros

Pergunta

Há algo na súplica a seguir que não agrada a Allah e Seu Mensageiro? Há algo proibido nela? O que é proibido? Qual é a evidência do Alcorão e da Sunnah?
A súplica é:
“Peço-Te em virtude do Alcorão e das suas letras. Peço a Ti em virtude de Jibra’il e suas mensagens, e em virtude de Mika’il e sua confiança, e em virtude de Israfil e seu toque da Trombeta, e em virtude de Sayyiduna Nuh (que a paz esteja sobre ele) e sua descendência, e em virtude de Sayyiduna Ibrahim e sua estreita amizade [Contigo], e em virtude de Sayyiduna Mussa e Tua conversa com ele, e em virtude de Sayyiduna Muhammad e sua intercessão, e em virtude de as-Siddiq e seu califado, e em virtude de ‘Umar e sua distinção entre o certo e o errado, e em virtude de ‘Uthman e sua modéstia, e em virtude de ‘Ali e sua coragem.

Resumo da Resposta

1- É permitido ao suplicante pedir ao seu Senhor em virtude do Alcorão, porque isso está sob o título de buscar se aproximar de Allah em virtude de um de Seus atributos.
2- A visão acadêmica mais correta é que é proibido buscar a aproximação de Allah e pedir a Ele (Tawassul) em virtude do Profeta.
3- Procurar se aproximar de Allah em virtude dos seres criados está sob o título de inovação repreensível e é questionável de acordo com o que é comumente conhecido entre as pessoas e com base no próprio contexto.
4- Procurar se aproximar de Allah em virtude do toque da trombeta, e da descendência de Nuh, e do califado de As-Siddiq, e da coragem de ‘Ali, e assim por diante – é algo que surgiu como resultado da tentativa do suplicante de ser poético e fazer rimas [em árabe], sem pensar no significado.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O questionador mencionou vários tipos de Tawassul (aproximar-se de Allah para que as súplicas sejam respondidas) que podem ser divididos em quatro categorias.

- A primeira é buscar se aproximar de Allah em virtude do Alcorão;
- A segunda é buscar se aproximar de Allah pela virtude do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele);
- A terceira é buscar se aproximar de Allah em virtude dos justos, como os anjos e profetas, e outros;
- E, quanto ao quarto tipo, não está claro o que significa.

Pedir a Allah em virtude do Alcorão

É permitido ao suplicante pedir ao seu Senhor em virtude do Alcorão, porque isso está sob o título de buscar se aproximar de Allah em virtude de um de Seus atributos.

Buscar se aproximar de Allah em virtude de um de Seus atributos é algo permitido, isso é mencionado nos ensinamentos islâmicos, como o Hadith que foi narrado por Muslim (2202) e At-Tirmidhi (2080) de 'Uthman ibn Abu Al-'As (que Allah esteja satisfeito com ele), que diz que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) o ensinou a dizer quando sentisse dor: "*A'udhu bi 'izzatillahi wa qudratihi min sharri ma ajidu wa uhadhir* (Busco refúgio em Allah e em Seu poder contra o mal que encontro e temo)." E o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "*Allahumma bi 'ilmik Al-ghaybi wa qudratika 'ala Al-khalqi, ahyini ma 'alimta al-hayata khayran li wa tawaffani idha kanat Al-wafat khayran li* (Ó Allah, em virtude do Teu conhecimento do invisível e do Teu poder sobre a criação, faz-me viver enquanto a vida for melhor para mim e faz-me morrer quando a morte for melhor para mim). (Narrado por Ahmad em *Al-Musnad*, 30/265; classificado como autêntico pelos comentaristas da edição *Mu'sasat Ar-Risalah*)

A evidência de que é permitido buscar se aproximar de Allah em virtude dos Seus atributos é abundante.

Uns dos atributos de Allah, Exaltado seja, são Suas palavras, e o Alcorão faz parte de Suas palavras. Portanto, é permitido buscar se aproximar de Allah em virtude disso.

Portanto, as primeiras gerações – como Ahmad e outros – citaram muitas evidências para indicar que a palavra de Allah não foi criada, incluindo as palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): "*A'udhu bi kalimat-illah it-tammat* (busco refúgio nas palavras perfeitas de Allah)." Eles disseram: Ele buscou refúgio nelas, e não pode haver refúgio em nada que foi criado. (Ver: *Qa'idat Jalilah fi't-Tawassul wa'l-Wasilah*, 1/297)

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"Invocar Allah em virtude do Alcorão Sagrado significa pedir ao Senhor em virtude de Suas palavras. ... O Alcorão é um dos atributos de Allah, glorificado e exaltado seja, pois foram as palavras de Allah ditas em um sentido real, intencionando o que significam. Portanto, é o Seu discurso, Glorificado e Exaltado seja... Como é um dos Seus atributos, é permitido buscar se aproximar d'Ele e pedir em virtude disso." (*Fatawa Nur 'Ala Ad-Darb*)

Buscar se aproximar de Allah em virtude do Profeta

Procurar se aproximar de Allah em virtude do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) é um tipo de Tawassul que é amplamente conhecido entre muitas das gerações posteriores, que dizem: "Ó Allah, eu te peço em virtude de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)" ou "Eu te peço em virtude do status de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)."

Esta ideia não é narrada na Sunnah. A respeito disso, Abu Hanifah e seus companheiros (que Allah tenha misericórdia deles) disseram que não é permitido. E eles não permitiram, pois disseram: não se pode pedir a Allah em virtude de qualquer coisa criada, e ninguém deveria dizer: "Eu peço a Ti em virtude de Teus profetas".

Foi dito em *Tabyin Al-Haqa'iq de Az-Zayla'i* (31/06):

"Abu Yusuf disse: Eu não aprovaria dizer 'pelo direito de fulano de tal, pelo direito dos Teus profetas e mensageiros'. Fim da citação. Isso ocorre porque ninguém tem quaisquer direitos sobre Allah, Glorificado e Exaltado seja, como Al-Kasani disse em *Bida'i As-Sana'i* (5/126).

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"A visão acadêmica mais correta é que é proibido buscar se aproximar de Allah e pedir a Ele (Tawassul) em virtude do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Portanto, ninguém deveria dizer: "Ó Allah, peço-Te, em virtude do status de Teu Profeta, etc e tal..." Isso ocorre porque os meios para alcançar um objetivo podem não ser bons, a menos que tenham o efeito de alcançar o objetivo. Nesse caso, o status do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), para aquele que está invocando Allah, não impactará no alcance de seu objetivo, assim como não impacta, não é um meio válido.

Allah, Glorificado e Exaltado seja, não pode ser invocado exceto por aquilo que seja um meio válido, que tenha impacto na obtenção do resultado esperado. O status do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) pertence exclusivamente a ele, e é uma virtude sua, única. Quanto a nós, não podemos nos beneficiar disso; ao contrário, só podemos nos beneficiar crendo no Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)." (*Fatawa Nur 'Ala Ad-Darb*)

Shaikh Al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"Se for dito: as palavras daquele que diz 'Eu te peço em virtude de seu Profeta Muhammad' podem ser entendidas como se ele quisesse dizer: 'Eu te peço em virtude de minha crença nele e meu amor por ele , e procuro me aproximar de Ti em virtude de minha crença nele e de meu amor por ele'? Já que você afirmou que isso é permitido, e não há nenhuma disputa acadêmica a respeito disso. A resposta é: quem quer que intencione este significado, então é válido, sem contestação, e se entendermos desta forma as palavras daqueles, entre as primeiras gerações, que procuraram se aproximar de Allah em virtude do Profeta após sua morte – como foi narrado por alguns dos Companheiros e Tabi 'in, e pelo Imam Ahmad e outros – tudo bem, e nesse caso a

questão não deve ser considerada como sendo uma questão de disputa acadêmica.

Mas, muitas pessoas comuns dizem essa frase sem significar isso. Estas são as pessoas a quem os estudiosos se opuseram.

Além disso, o que os Companheiros pretendiam quando procuraram se aproximar de Allah em virtude do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) era buscar se aproximar de Allah em virtude de sua súplica [quando ele ainda estava vivo] e sua intercessão [na outra vida]. Isso é permitido e não há disputa acadêmica a respeito. Além disso, a maioria das pessoas em nosso tempo não pretende este significado quando pronuncia esta frase." (*Qa'idah Jalilah,* pág. 119)

Buscar se aproximar de Allah em virtude dos seres criados

De acordo com os ensinamentos islâmicos, buscar se aproximar de Allah em virtude dos seres criados se enquadra na categoria de inovação repreensível e é questionável de acordo com o que é comumente conhecido entre as pessoas e com base no próprio contexto. É semelhante a fazer algo para o qual Allah não deu permissão, e é ir contra os objetivos pretendidos por aquele que invoca Allah, buscando se aproximar d'Ele e buscando intercessão, além de que é contrário à etiqueta apropriada no oferecimento de súplicas.

Shaikh Al-Islam (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"Quanto a buscar intercessão em virtude de alguém que não pode interceder por aquele que pede, nem pode buscar a satisfação de sua necessidade, e não pode nem mesmo estar ciente do que está pedindo, isso também não pode ser chamado de busca de intercessão em termos linguísticos ou nas palavras de alguém que tem conhecimento sobre o que está falando." (*Al-Fatawa* 1/242)

Ele (que Allah tenha misericórdia dele) também disse:

"Se um homem dissesse a alguém de alto status e autoridade: 'peço-te em virtude da obediência

de fulano a ti, e em virtude de teu amor por ele, porque ele te obedece, e em virtude do status que ele alcançou obedecendo a ti', ele estaria pedindo sobre algo que não tem nada a ver com ele. Da mesma forma, o fato de Allah conceder bênçãos àqueles que estão próximos a Ele e de Ele os amar porque estes O adoram e O obedecem, não ajuda a induzir a uma resposta à súplica de quem pede em virtude deles.

Em vez disso, o que poderia induzir a uma resposta à sua súplica são algumas medidas que a pessoa pode tomar, tais como ser obediente a eles, ou medidas que eles tomem, tais como a sua intercessão por esta pessoa. Se nada disso estiver presente, então esse não é um meio para que sua súplica seja respondida."

E ele (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"Quando uma pessoa diz: 'Ó Allah, peço-Te em virtude de fulano de tal...' entre os anjos, os profetas, os justos e outros, ou 'em virtude do status de tal e tal', ou 'em virtude da santidade de fulano de tal', isso implica que essas pessoas têm status diante de Allah, e isso é correto. Essas pessoas realmente têm posição, status e santidade diante de Allah, e é por isso que Allah elevou seu status e aceitará sua intercessão, caso eles intercedam... Mas, se não houver súplica ou intercessão da parte deles, então a pessoa pediu em virtude de algo que não tem nada a ver com ela e não pode ser um benefício para si."

E ele (que Allah tenha misericórdia dele) disse em outro lugar:

"O fato de Allah ter honrado essa pessoa não é um meio que garantiria o surgimento de uma resposta. Se é dito que o meio é a sua intercessão e a sua súplica, isso é verdade, se de fato a pessoa intercede ou oferece súplica por outro. Mas se ela não interceder ou oferecer súplicas pelo outro, então isso não será um meio".

Shaikh Al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) discutiu longamente esta questão em seu abençoado livro *Qa'idah Jalilah fi't-Tawassul wa'l-Wasilah*.

Buscar se aproximar de Allah em virtude do toque da trombeta e da descendência de Nuh, etc.

O que o questionador mencionou – sobre a tentativa de se aproximar de Allah em virtude do toque da trombeta, e a descendência de Nuh, e o califado de As-Siddiq, e a coragem de ‘Ali, e assim por diante – é algo que surgiu como resultado da tentativa do suplicante de ser poético e fazer rimas [em árabe], sem pensar no significado. Portanto, essas palavras não têm sentido e não podem ser pronunciadas por alguém que oferece súplica com concentração mental, sabendo o que está dizendo.

Como a descendência de Nuh poderia ser um meio de resposta às súplicas de alguém, quando entre eles há muçulmanos e incrédulos, pessoas justas e malfeitores? Como o califado de As-Siddiq, ou a coragem de ‘Ali, ou a distinção de ‘Umar entre o certo e o errado, ou a modéstia de ‘Uthman, ou mesmo a estreita amizade de Allah com Ibrahim poderia ser um meio de as súplicas serem respondidas?

O que este suplicante tem a ver com o fato de Ibrahim ser um amigo próximo de Allah? Qual é a sua participação neste status sublime e elevado?

Este é um dos resultados de ir contra a Sunnah e inclinar-se para súplicas inventadas, tentando fazê-las rimar. Assim fica clara a sabedoria por trás da proibição de se esforçar para fazer as súplicas rimarem.

Ibn Battal (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Porque procurar fazer as súplicas rimarem requer esforço e dedicação, e isso impede o foco adequado e a sinceridade na súplica a Allah, Exaltado seja. Foi dito no Hadith: ‘Allah não aceita nada de um coração desatento e distraído.’ A atenção de quem quer fazer rimar sua súplica está voltada para repetir duas vezes as coisas em palavras diferentes e rimadas. Aquele que está pensando muito e tentando fazer rimar sua súplica não está se concentrando; em vez disso, ele está desatento e distraído." (*Sharh Sahih Al-Bukhari*, 10/97)

E Allah sabe mais.